

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E INCLUSÃO DOCENTE ATRAVÉS DO PIBID

Alirio Gonçalves da SILVA¹
Mara Cristina Antunes Sampaio BAVELLONI²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar os registros em relatórios e portfólios resultantes das ações dos bolsistas, supervisores e coordenadores de Educação Física desenvolvidas através do Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência (PIBID). As atividades de Jiu Jitsu, xadrez e atletismo foram desenvolvidas nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental na cidade de Santa Fé do Sul, Estado de São Paulo, em convênio celebrado entre as Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul – SP (FISA/FUNEC) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Estas ações foram desenvolvidas com o objetivo de contribuir para a formação global do aluno, incluindo a aprendizagem escolar, como também, para os valores morais e éticos. A metodologia utilizada para o desenvolvimento desse artigo foi a da pesquisa documental. Assim, podemos afirmar que alcançamos resultados positivos no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos das séries iniciais, como também, na motivação dos alunos pibidianos para ingresso no magistério.

Palavras-chave: Docência. Adaptação curricular. Exercício. Escola.

INTRODUÇÃO

A realidade social estabelece necessidades principais como a entrada no contexto social e educacional para o exercício da docência. No entanto, existe um descontentamento com o exercício docente, principalmente nas séries iniciais, haja vista as dificuldades emergentes na Educação Básica, então, em busca de amenizar a falta de profissionais na educação, criou-se, através de componente público político, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) que foi regulamentado em 24 de junho de 2010, através de publicação no Diário Oficial da União, decreto nº 7.219. É desenvolvido pelo Ministério da Educação e tem por finalidade apoiar a iniciação à docência de estudantes de licenciatura nas universidades brasileiras com o fortalecimento da sua formação para o trabalho nas escolas públicas. O Programa oferece bolsas, distribuídas nas diversas áreas dos cursos de licenciatura oferecidos pelas Universidades, para estudantes e professores desses cursos e também para professores das escolas participantes do programa. Em 2013, o PIBID tornou-se Política de

¹ Especialista em Ciências da Saúde e Atenção Primária, Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul – SP, FUNEC. aliriosilva@hotmail.com.

² Mestre em Ciências da Saúde, Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul – SP, FUNEC. macrisantunes@hotmail.com.

Estado integrando-se às políticas educacionais organizadas pela Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96.

Em convênio com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), os cursos de licenciatura das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul-SP (FUNEC/FISA) tomaram a iniciativa, dentre os cursos conveniados, o de licenciatura em Educação Física, de iniciar, no ano de 2013, e ampliar, no segundo semestre de 2014, um projeto que oportuniza o futuro professor de Educação Física a elaborar, analisar, avaliar e reestruturar novas ações no sentido de contribuir para facilitar o desenvolvimento escolar da criança em toda a sua plenitude.

Dessa forma, o projeto PIBID/CAPES, em convênio celebrado junto às Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, possibilita ao curso de Licenciatura em Educação Física a busca de conhecimentos específicos para os alunos (bolsistas), gerando ações de pesquisa, de intervenção e reflexão a respeito das potencialidades e das limitações de um curso para formação de professores do Ensino Fundamental, principalmente nas séries iniciais. Assim, por meio da troca de experiências, vivências e diálogos com os pares e com todos os envolvidos no processo, proporcionam suporte pedagógico relevante para o curso.

Assim, entendemos que a justificativa para a implantação e desenvolvimento desse projeto em algumas das escolas de Santa Fé do Sul está embasada nos referenciais da atualidade apresentados ao povo brasileiro nos quais evidenciam as fragilidades existentes na educação oferecida, seja pela falta de professores, seja pela deficiência na qualidade do ensino (BRASIL, 2009). Nesse sentido, relacionamos à situação acima descrita a justificativa desse artigo, com a necessidade de demonstrar as ações desenvolvidas pelos alunos pibidianos com o intuito de fortalecer os resultados positivos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

No contexto atual, notamos que os profissionais da educação, de modo geral, encontram-se desprovidos de capacitações e concepções que resultem em uma nova dinâmica no cotidiano escolar. Assim, faz-se necessário a inserção dos docentes e discentes em situações que resultem na interatividade com o conhecimento de forma objetiva e prazerosa, para acompanhar as transformações dos paradigmas e o crescimento tecnológico. Nesta perspectiva, a universidade assume a função de agente de fomento dessas necessidades urgentes de um novo olhar sobre o processo de ensino e aprendizagem. Para isso, emerge do espaço acadêmico da graduação superior para o espaço escolar a possibilidade do futuro educador se consentir a apreender a escola como seu espaço profissional.

Portanto, em sintonia com um dos objetivos do PIBID que trata de trazer o jovem estudante de licenciatura para os processos que fazem parte do cotidiano escolar, desenvolvemos os projetos suscitando um crescimento acadêmico, um conhecimento que estaria longe de ser atingido apenas com os estágios supervisionados constantes no currículo do curso de graduação em Licenciatura Plena em Educação Física.

O objetivo deste artigo trata de analisar os registros em relatórios e portfólios resultantes das ações dos bolsistas, supervisores e coordenadores de Educação Física desenvolvidas através do Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência (PIBID).

A metodologia utilizada para o desenvolvimento desse artigo é a da Pesquisa Documental que, na visão de Gil (2010), por se tratar de utilizar para o *corpus* de pesquisas documentos ordenados com finalidades diversas, tais como assentamentos, autorização, comunicação, relatos de pesquisas, boletins, jornais de empresas, atos jurídicos, compilações estatísticas e outros. Assim, mediante tantas fontes apresentadas, o importante é que seja fonte documental quando o material consultado for interno à organização.

Desse modo, buscamos a análise dos relatórios, portfólios e demais registros elaborados pelos bolsistas pibidianos para atender aos objetivos inerentes a esse artigo. No processo de análise desses documentos apresentados pelos alunos bolsistas, propomos reelaborar conhecimentos e criar novas formas de compreender os acontecimentos. Esta é condição imprescindível, pois os relatórios constituem os objetos de nossa pesquisa. Dessa forma, buscamos interpretá-los, sintetizando as informações e fazendo inferências. May (2004) diz que os documentos não existem solitariamente, mas precisam ser estabelecidos em uma estrutura teórica para que o seu conteúdo seja apreendido.

Os resultados dos trabalhos desenvolvidos por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) por meio dos projetos foram positivos e, dessa forma, contribuíram para o fortalecimento do projeto.

OS PROJETOS DESENVOLVIDOS NAS ESCOLAS

Os projetos têm como objetivo ampliar conhecimentos para o desenvolvimento do ensino, ou seja, preparar os alunos (bolsistas) para atuarem nas escolas com metodologias inovadoras e de forma planejada visando à adaptação curricular direcionada aos alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental.

Dessa forma, fez-se avaliação diagnóstica em cada turma das escolas conveniadas no projeto através de observação direta, com o objetivo de identificar as dificuldades mais evidentes do desenvolvimento da psicomotricidade. Assim, foi possível conhecer a realidade escolar e detectar as necessidades psicomotoras na fase da alfabetização, bem como planejar as ações a serem realizadas em cada etapa em desenvolvimento. Mediante os resultados obtidos por meio da avaliação, foram realizados estudos e reflexões em materiais teóricos, enfatizando os temas relacionados aos conteúdos propostos a serem desenvolvidos.

Neste processo, houve também momentos que oportunizaram aos acadêmicos (bolsistas) inteirarem-se dos conteúdos que o professor titular da sala de aula desenvolve e tomar conhecimento das dificuldades identificadas no desenvolvimento das aulas de observação. A partir do conhecimento desta realidade, os acadêmicos reuniram-se com os coordenadores e professores e elaboraram projetos visando amenizar as dificuldades identificadas no processo diagnóstico evidenciando, assim, a necessidade de ações no campo físico, psíquico e social.

Os projetos foram gerados de forma que os conteúdos e metodologias fossem diferenciados das aulas planejadas no plano de ensino elaboradas pelo Professor de Educação Física da Unidade Escolar, visando despertar o interesse e a curiosidade e ampliar as possibilidades de desenvolvimento das capacidades físicas, cognitivas e sociais dos alunos das séries iniciais da Educação Básica.

No decorrer do desenvolvimento, as atividades elaboradas pelos universitários pibidianos e supervisionadas pelos coordenadores do PIBID foram se construindo os registros através de relatórios, fotos e anotações anexadas ao planejamento das atividades desenvolvidas. Foi se edificando um material valioso para a análise deste relato documental a que ora direcionaremos nossos olhares, e assim, descreveremos os resultados do desenvolvimento das atividades lúdicas e prazerosas, mas sempre cuidando dos valores éticos e disciplinares inerentes às modalidades esportistas aplicadas.

Projeto de iniciação ao Judô e Jiu Jitsu

Com o intuito em estimular o interesse e a curiosidade, criou-se o projeto de Judô e Jiu Jitsu que tem como objetivo estimular o controle motor, cognitivo, afetivo, social e desenvolver as habilidades psicomotoras, valorizando fatores sócio-educativos e introduzindo conceitos básicos e regras. Darido e Rangel (2005, p. 249) alerta para o fato de que as lutas

tiveram ao longo da história um desenvolvimento isolado do contexto da Educação Física Escolar, portanto é necessário modificá-las, para que possam contribuir com os objetivos do componente escolar. Vieira e Souza (2007) afirmam que a luta pode ser apresentada com o objetivo de proporcionar diversidade cultural, como por exemplo, conhecimento de culturas japonesas (Judô e Karatê), coreanas (Taekwondo) e mesmo brasileiras (Capoeira), além da amplitude de atividades corporais

O desenvolvimento desta modalidade aconteceu de forma recreativa e lúdica, procurando através de histórias adaptadas para crianças falar sobre comportamento, respeito ao próximo, disciplina e o surgimento destas modalidades esportivas e seus criadores. Desenvolveram-se na prática as formas de cumprimento ao tatame e ao oponente e o significado da reverência em sinal de respeito ao material (tatame) e ao adversário. Utilizando as brincadeiras de criança, desenvolveu-se a prática de como cair para trás, frente, lados, rolamentos, cambalhotas, como andar com estabilidade em todas as direções (fundamentos iniciais para a prática desses esportes). Os golpes desenvolvidos foram somente os de iniciação e aplicados de forma recreativa.

Dessa forma, constam-se nos registros o interesse e a participação dos alunos envolvidos no projeto, através da valorização da atividade por parte desses alunos, gerando assim o respeito mútuo entre os participantes e, principalmente, a prática de disciplina inerente a esta atividade.

Projeto de iniciação ao atletismo

O desempenho motor fundamental deve ou, pelo menos deveria, estar desenvolvido em sua totalidade já no início da idade escolar, ou seja, por volta de seis anos idade (GALLAHUE, 2005).

Com o objetivo de estimular e desenvolver a lateralidade e dar ao aluno o conhecimento sobre diferentes esportes, dentre eles, o arremesso de disco, foram realizadas ações nas quais se leva a criança a praticar os movimentos educativos do lançamento do disco (empunhadura do aparelho, o giro e o lançamento). Para Kirsch, Koch e Oro (1988), a falta de material adequado ou estrutura física, não impedirá que o atletismo seja contemplado nos planos de aulas dos professores de Educação Física escolar e para seu desenvolvimento nas escolas não é necessária uma complexa instalação, mas sim adaptação ao espaço existente.

A área de lançamento foi desenhada pelos alunos com a orientação dos professores, utilizando giz e cordas. Pratos plásticos substituíram os discos de arremesso, uma vez que não existe aparelho específico para esta faixa de idade devido à periculosidade que o aparelho representa para a criança. No arremesso de peso, foram utilizadas bolas de futebol de salão com a pressão de ar reduzida utilizando a mesma sequência dos fundamentos do arremesso de disco. Ação: executar o arremesso utilizando os movimentos praticados na fundamentação. Desafio: quem joga o peso mais longe?

No desenvolvimento desta modalidade esportiva foram analisados nos registros dos bolsistas o interesse e a participação de todos os alunos, bem como a elevação da autoestima de muitos alunos que tomaram consciência de sua evolução no decorrer do desenvolvimento desta modalidade esportiva.

Projeto de iniciação ao jogo de xadrez

Sobre a iniciação ao xadrez, (REZENDE, 2005) afirma que, em meio aos jogos, o de xadrez é importante por ser um jogo direcionado para o aumento do raciocínio lógico, concentração e atenção. A prática destes comportamentos é essencial para que aconteça a aprendizagem de forma prazerosa e motivadora, pois proporciona ao sujeito facilidade para lidar com situações em que esses requisitos sejam necessários. Dessa forma, por meio do aprendizado dos movimentos de peças do xadrez, desenvolvem-se habilidades que contribuirão para o bom desempenho do sujeito em muitas atividades necessárias no decorrer da vida para o exercício da cidadania.

Junto com a professora da sala, os alunos pibidianos contaram brevemente uma história medieval envolvendo Reis, Rainhas, Bispos, Cavalos e Peões e, na sequência, contou-se a história do xadrez com intuito de buscar a atenção das crianças. Em seguida, levaram-se as crianças para pátio da escola, onde se desenhou um tabuleiro gigante de xadrez com fita adesiva. As crianças foram vestidas com roupas que identificam as peças do jogo e explicaram-se os movimentos de cada peça. A criança executava o movimento conforme sua vestimenta da seguinte forma: O Cavalo anda em “L” e é o único que pula peça, o Bispo anda nas diagonais, torre anda nas verticais e horizontais e assim, sucessivamente, todas as peças. Explicou-se também a importância de cada peça do tabuleiro e fez com que as crianças passassem por todas as peças para aprenderem os movimentos das peças do jogo de xadrez.

CONCLUSÃO

Verifica-se por meio dos documentos elaborados pelos alunos pibidianos que as ações desenvolvidas pelo PIBID de Educação Física das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul resultaram em benefício mútuo às escolas que aceitaram participar do programa, como também para os alunos bolsistas que adquiriram experiências de como atuar no Ensino Fundamental e inteirar-se da realidade escolar. É perceptível em seus relatórios que as ações desenvolvidas contribuíram para que as aulas fossem dinâmicas e prazerosas, contribuindo, assim, para a permanência do aluno no âmbito escolar. Essa mudança de comportamento foi observada por meio da satisfação discente em participar das aulas e frequência durante as ações pibidianas.

É notório nos registros que houve avanços no comportamento dos alunos das séries iniciais quanto aos aspectos cognitivo, como também, no desenvolvimento de valores morais e éticos proporcionados por meio da interação nas participações em atividades como o Judô e Jiu Jitsu, Atletismo e Iniciação ao Xadrez. Assim, pode-se afirmar que o projeto foi bem sucedido nas escolas pela aceitação dos professores, pelos alunos pibidianos e, principalmente, pelos alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental.

ABSTRACT

This paper aims to present notes and reflections recorded in reports and portfolios, resulting from actions of the fellows, supervisors and coordinators of Physical Education, developed through the Scholarship Program for the Encouragement of Teaching (PIBID), developed in schools municipal elementary school in the city of Santa Fé do Sul, São Paulo State, in an agreement signed between the Municipal Education Foundation of Santa Fé do Sul (FUNEC) and Coordination of Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), yielding positive results as contributor to the development of learning in the early grades and motivation for entry into teaching university student.

Keywords: Teaching. Curricular adaptation. Exercise. School.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais:** Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2009.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. (Coord.). **Educação física na escola:** implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005.

GALLAHUE, D. L. Conceitos para maximizar o desenvolvimento da habilidade de movimento especializado. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, PR, v. 6, n. 2, p. 197-202, 2005.

Gil, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

KIRSCH, A.; KOCH, K.; ORO, U. **Antologia do atletismo**: metodologia para iniciação em escolas e clubes. Rio de Janeiro, RJ: Ao Livro Técnico, 1988.

MAY, T. Pesquisa social: questões, métodos e processo. Porto Alegre, RS, Artmed, 2004.

REZENDE, S. **Xadrez pré-escolar**: uma abordagem pedagógica. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2005.

STEVENS, J. **Três mestres do Budo**: Kano (judô), Funakoshi (karate), Ueshiba (aikido). São Paulo, SP: Cultrix, 2007.

VIEIRA, D. A.; SOUZA, M. J. O conteúdo lutas nas aulas de Educação Física nas escolas municipais da cidade de Uberlândia. Centro Universitário do Triângulo. **Coleção Pesquisa em Educação Física**. v. 5, n. 1, p. 389-396, maio 2007.

Recebido em 24 de outubro de 2014.
Aceito para publicação em 28 de maio de 2015.